

# Hinos - Januária - Mg

tom:

Intro: Am E Dm E Am

Am  
Ó Januária

Do São Francisco

O basilisco  
Baixando o sul

O dorso afagas

Do monstro as vagas

Por estas plagas  
Do céu azul

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha  
Das águas belas  
Cetro de amores  
Os teus primores

Não tem rumores  
Não tem procelas  
E tu te miras  
E tu te inclinas

Nessas ondinas  
A murmurar

Nessas aragens

Dessas paragens

Ditosas margens

Am  
Do rio mar

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha  
Das águas belas  
Cetro de amores  
Os teus primores

Não tem rumores  
Não tem procelas

Da promessa

Querida terra

Teu seio encerra  
Toda ventura

Do peregrino  
A ti sem tino

És o destino

Am  
Doce ternura

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha  
Das águas belas  
Cetro de amores  
Os teus primores

Não tem rumores  
Não tem procelas  
E tu te acolhes

Alma infeliz

Que se maldiz  
Desoladora

Cosmopolita

Terra bendita

És mãe aflita  
Consoladora

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha  
Das águas belas  
Cetro de amores  
Os teus primores

Não tem rumores  
Não tem procelas

Ó Januária!

Águas vertentes

Águas correntes  
Te fazem amada

Da realeza

Da natureza

Toda beleza  
Terra adorada!

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha  
Das águas belas  
Cetro de amores  
Os teus primores

Não tem rumores

Am

Não tem procelas

Tão maviolos

Os teus encantos

Prazeres santos

E

Do teu sorriso

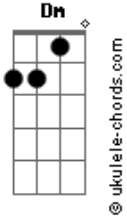
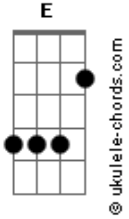
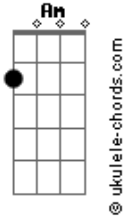
São verdes eras

Que tu nos deras

E as primaveras

Am

## Acordes



De um paraíso

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha

E

Das águas belas

Dm

Cetro de amores

E

Os teus primores

Não tem rumores

Am

Não tem procelas